

## ATA DA 12ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO FÓRUM DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DO ESTADO DO PARÁ – FOMENTUR

No dia 15 de junho de 2009, às oito horas e trinta minutos (8h30min), no auditório da Companhia Paraense de Turismo, teve início a 12ª Reunião Extraordinária do Fórum de Desenvolvimento Turístico do Estado do Pará – Fomentur. A presidente, Ann Pontes, saudou a todos os presentes e, de acordo com os artigos 12 e 13 do Regimento Interno, declarou abertos os trabalhos da 12ª Reunião Extraordinária do Fórum. Em seguida, solicitou a dispensa da leitura da ata anterior, já que a mesma foi disponibilizada com antecedência aos integrantes do Fomentur. Não havendo quem quisesse discuti-la, declarou aprovada a ata da 10ª Reunião Extraordinária do Fomentur, que ocorreu no dia 02 de junho de 2009. Antes de dar prosseguimento na pauta, a presidente fez o seguinte informe: Leitura do *e-mail* do Sr. Carlos Teixeira, presidente da Abta/PA que sugeriu mudança no horário das reuniões do Fórum, isto é, para o final da tarde. Em seguida, a presidente informou que esse assunto já foi discutido nas reuniões, mas que a mudança de horário poderá ocorrer, desde que as reuniões passem a ocorrer em uma das sedes das instituições integrantes do Fomentur, pois pelo novo horário de funcionamento da Paratur o expediente é até às 14h00 e a entidade que sediar a reunião deverá ser responsável pela elaboração da ata. Em seguida, o Sr. Ruy Martini, ofereceu o espaço da Abav/PA para as reuniões do Fórum e a Sra. Izabel Pantoja também ofereceu o espaço da Famep. O colegiado, no entanto, deliberou que as reuniões deverão continuar a ocorrer no horário das 8h00 às 10h00, no auditório da Paratur, observado o prazo máximo de duas horas de reunião. Em ato contínuo, o Sr. Ruy Martini, presidente da Abav/PA, registrou preocupação com a compra direta de passagens aéreas pelo Governo do Estado, junto às empresas aéreas, por intermédio da Secretaria de Estado de Administração – Sead. Em seguida, este propôs ao colegiado que o Secretário, o Sr. Orlando Bordallo, fosse convidado para discutir o assunto na próxima reunião ordinária do Fomentur. A proposta foi colocada em discussão pela presidente Ann Pontes e, em seguida, colocada em votação, a qual foi aprovada pelos membros do Fórum. Antes de passar a palavra ao relator da Comissão Temática, o Sr. Gabriel Peixoto, para tratar da discussão da pauta do dia, acerca do posicionamento do Fomentur sobre a destinação do uso da área da antiga fazenda Pirelli, a presidente informou que estava confirmada a presença do consultor do Ministério do Turismo, o Sr. Gileno Vila Nova, na próxima reunião ordinária do Fomentur, no dia 26.06.09. Em ato contínuo, o relator da comissão temática, o Sr. Gabriel Peixoto, iniciou a apresentação de um novo relatório, em função de uma segunda reunião que houve na Secretaria de Governo – SEGOV- para conhecer a proposta do Governo para o desenvolvimento do ecoturismo para a área. O relator, em linha geral, abordou os seguintes assuntos: o quadro habitacional em Belém e seu respectivo déficit; citação das declarações do Sr. Valmir Ortega, na época Secretário de Estado do Meio Ambiente – Sema, o interesse do Governo de criar uma Unidade de Conservação de Proteção Integral, na categoria de Refúgio de Vida Silvestre; registro do projeto do Governo para implementar um programa habitacional e de lazer, visando ao desenvolvimento e à ocupação da área antropizada da Pirelli; parecer do Deputado Carlos Martins favorável à aprovação do Projeto de Lei Nº. 40/2009, que autoriza o Governo do Estado a fazer um empréstimo junto à Caixa Econômica Federal, no valor de até R\$ 150 milhões, para a execução do programa habitacional; mapas e fotos da área da Pirelli; apresentação das primeiras fases do projeto do Governo anterior que incluem aparelhos de recreação e de aventura, pesquisa e educação, entretenimento cultural, áreas para *shopping* e zoológico, além de hospedarias, hotéis e *resorts* ecológicos e integrados, planejados para trazer o hóspede próximo ao ambiente que o rodeia, como

uma forma de criar oportunidades para obter conhecimento e compreensão sobre a necessidade de proteção do local; figuras do que seria o Parque Amazônia; levantamento florestal, botânica e zoologia da área. Na conclusão do relatório, foram levantados os seguintes pontos: - Considerando que ainda não há consenso com relação aos impactos do projeto habitacional sobre a área preservada da fazenda Pirelli, há a necessidade de se prosseguir nos estudos, inclusive com a realização do Estudo de Impacto Ambiental e do Relatório de Impacto Ambiental (EIA-RIMA), por parte do Estado, na área do projeto habitacional para que se possa ter uma visão definitiva sobre o assunto; bem como, para que os integrantes do Fomentur possam ter condições de deliberar sobre a matéria; - Vale ressaltar que, a partir do encaminhamento proposto pelo Secretário de Projetos Estratégicos, o Sr. Marcílio Monteiro, foi garantida a participação do Fomentur no Grupo de Trabalho – GT, que será constituído pela Governadora e que acompanhará todo o processo. Encerrada a apresentação, o Sr. João Lima, presidente do polo Marajó, falou que considera pouco os trinta metros que vão separar o conjunto habitacional do projeto de turismo. Em seguida, o Sr. Ivaldo Silva, da Sedect e integrante da Comissão, informou que, a criação da Unidade de Conservação – UC, permitirá o uso para o turismo e que, tanto o Estado como o setor turístico, sairão ganhando. Em ato contínuo, o Sr. Crisomar Lobato, representante da Sema, informou que, no Refugio de Vida Silvestre, cabe estrutura de ecoturismo, desde que haja registro no Decreto de criação. Em ato contínuo, o Sr. Jorge Mauricio Machado, representante da Sema, ressaltou que, com a elaboração do Plano de Manejo, vai ser possível identificar o que pode e o que não pode ser feito na unidade de conservação. Este informou, também, que vai ser criado um Conselho Gestor da UC, o qual terá a participação tanto do setor público quanto do privado. Em seguida, o Sr. Ranilson Trindade, presidente do polo Amazônia-Atlântica perguntou quando o EIA/RIMA será feito e se será a Sema que irá realizá-lo. Em resposta ao Sr. Ranilson, o Sr. Crisomar informou que o EIA/RIMA será feito pela empresa responsável pelo empreendimento. Em seguida, a presidente Ann Pontes esclareceu que o EIA/RIMA só será realizado na área do projeto habitacional. Encerrada a discussão sobre o assunto, o relatório foi colocado em votação, o qual foi aprovado por unanimidade pelos integrantes do Fomentur. A presidente Ann Pontes sugeriu que, na última reunião do ano do Fórum, o assunto seja discutido pelo colegiado, por intermédio dos integrantes da Comissão Especial que também irá compor o GT que será criado pela Governadora, a fim de que se possa fazer um balanço dos encaminhamentos dados pelo Governo para a criação e a implementação da UC na área da Pirelli. A proposta foi acatada pelo colegiado. Ao dar continuidade na pauta, cujo tema foi sobre as ações que o Estado deve implementar para a Copa de 2014, o Sr. Ruy Martini, presidente da Abav/Pa, fez o registro que o Pará não perdeu a oportunidade de sediar um dos jogos da Copa de 2014 por questões atuais, mas em função de ações que não foram realizadas há, pelo menos, 10 (dez) anos atrás. Este citou o exemplo de Manaus que trabalha há vários anos a sua imagem fora do País como área da Amazônia e que, também, divulga os produtos do Pará em eventos como se seus fossem. Este afirmou ainda que o nome do arquipélago do Marajó é mais conhecido, nacional e internacionalmente, que o nome do Pará, pois a maioria das pessoas não identifica o Estado enquanto parte integrante da região amazônica. Por fim o Sr. Ruy Martine sugeriu que o assunto fosse discutido em uma outra reunião, devido ao avançado da hora e que pudesse ser discutido o que será a cidade de Belém daqui a 10 anos. Em ato contínuo, o Sr. Crisomar ofereceu como pauta de discussão do Fomentur a apresentação do projeto da Sema para o Marajó. Em seguida, o Sr. Joacyr Rocha, presidente do Sindetur, registrou que, há três ou quatro anos atrás, fez um poema sobre Belém e que este o repassou a presidente Ann Pontes.

Segundo o Sr. Joacyr, o poema retrata o sentimento que o presidente Ruy Martini acabou de manifestar. O presidente do Sindetur, também informou que o café Santa Clara fez uma reportagem sobre a culinária do Pará, que fora divulgada na revista *Veja*; contudo, ressaltou o presidente Joacyr, não visualizou a logomarca do Estado na Revista, mas visualizou a do Maranhão. Por fim, o Sr. Joacyr sugeriu que fosse criada uma Comissão Especial para tratar do assunto sobre a Copa, o que foi aprovado pelo colegiado. Em seguida foi definida a composição da Comissão, com os seguintes integrantes: Erica Miguel de Jesus (Segov), Ruy Martini (Abav/Pa), Neila Cabral (Feapa), Andréa da Silva (Câmara de Políticas Sócio-culturais), João Lima (polo Marajó) e Francisco Rocha (Abbtur). Como relator da Comissão, foi indicado, pelo colegiado, o nome do Sr. Francisco Rocha, o qual aceitou a indicação. A presidente Ann Pontes propôs que, no mês de agosto, o relator da Comissão apresentasse para o colegiado um esboço sobre o assunto. Em seguida, o Sr. Nilton Guedes, representante da Abrajat/Pa, registrou que, o problema do Pará é a falta de investimento em promoção e em divulgação. Segundo o Sr. Nilton Guedes, Manaus, nos meses que antecederam a definição das sedes da Copa, divulgou seu Estado na revista *Amazon View*, mas não houve nenhuma divulgação do Estado do Pará na Revista. Em ato contínuo, o Sr. Álvaro do Espírito Santo, representante da Ufpa, registrou que Manaus é conhecida, internacionalmente, como a sede da Amazônia. Este ressaltou que precisa ser urgentemente trabalhada a imagem internacional do Pará e que, no aspecto comercial, já se comece a trabalhar a divulgação do Estado na Copa da África do Sul. A presidente Ann Pontes solicitou a palavra para registrar que a Paratur não tem rubrica para fazer a divulgação do Estado nos meios de comunicação e que a Secretaria de Estado de Comunicação – SECOM – tem a competência para tal. A presidente informou, ainda, que, apesar dessa dificuldade de divulgação, o Estado, segundo levantamento feito pelo Núcleo de Planejamento – NUP - da Paratur, apresentou, em 2008, um fluxo, no quadro geral, maior que o Estado do Amazonas. Este, segundo a presidente, tem um fluxo maior de turistas estrangeiros; contudo o Pará apresenta um fluxo maior de turista nacional e que, nos dois últimos anos, o Estado tem apresentado um aumento tanto no fluxo de turista nacional como no fluxo de turista internacional; além do aumento da permanência desses no Estado, além de outros indicadores positivos levantados pelo NUP. Por fim a presidente abordou o tom pejorativo, abordado pela mídia local, quando cita, como campeã de viagens, a técnica da Paratur, a Sra. Maria de Belém. A presidente ressaltou que, graças a essas participações do Pará, tanto em eventos nacionais quanto em eventos internacionais, a Paratur tem conseguido assegurar recursos junto ao Ministério do Turismo e à Embratur, por intermédio das verbas descentralizadas nacional e internacional, respectivamente, para assegurar a produção de material promocional, como o catálogo que foi elaborado para divulgar o Estado junto aos operadores nacionais e internacionais. Em seguida, foi feito o seguinte encaminhamento pelo colegiado: a secretária do Fórum deverá enviar ofício, convidando o Secretário de Estado de Administração, para que este possa participar da próxima reunião. Por fim, foi deliberada a pauta da próxima reunião ordinária, de 26 de junho de 2009: - Esclarecimentos sobre a compra direta de passagens aéreas pelo Governo do Estado junto às empresas aéreas; - Conclusão do Planejamento Estratégico/Operacional do Fomentur. Nada mais tendo a tratar, eu, Vivianne Cavalcante Tavares, secretária do Fomentur, redigi a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada por todos.